

“Que fazeis de especial?” Jesus (Mateus 5:47)

“Espiritismo e personalismo são dois pólos que não se tocam.” Célia Xavier



Associação Espírita Célia Xavier

Conheça Aqui!



NOVA LUZ RETOMA AS ATIVIDADES PRESENCIAIS

Fé, esperança e alegria, dentre inúmeros outros sentimentos positivos, marcaram o dia 6 de novembro em nossa unidade Nova Luz, situada em Ribeirão das Neves. É que, nesta data, após mais de um ano de inatividade para tarefas presenciais devido à Pandemia do Coronavírus, iniciou-se o processo de retomada física das atividades, mediante observância de todos os protocolos de segurança.

“O retorno das atividades presenciais em Nova Luz encheu nossos corações de muita alegria. Os frequentadores e trabalhadores da casa já estavam aguardando esse momento há muito tempo, pois apesar de estarmos nos vendo mensalmente por causa da atividade da entrega das cestas básicas, não estávamos tendo a oportunidade de conversar mais sobre a doutrina espírita. Isso porque o acesso à internet é uma dificuldade para diversos frequentadores da casa”, comenta Luíza Diniz, voluntária na unidade.

Segundo Luíza, a Evangelização Infantil, a Mocidade para os jovens e a Reunião de Pais foram retomadas. “Para a Evangelização e a Mocidade tudo foi uma grande novidade, pois como quase dois anos se passaram, várias crianças se tornaram adolescentes e chegaram até a Mocidade. Assim como na evangelização, crianças que ainda eram muito pequenas no início da pandemia chegaram à idade de começar a participar. Foi momento de nos reconhecermos novamente, de conversar sobre os sentimentos de todo esse tempo longe, de trocar ideias sobre o nosso guia e modelo, Jesus”, diz Luíza.

Nova Luz fica na Rua das Camélias, 1110 – Bairro Rosaneves, em Ribeirão das Neves. Associe-se à AECX e ajude a sede a manter suas atividades e as das demais unidades.

De acordo com Luíza, Nova Luz está precisando de voluntários!
Saiba mais na secretaria da AECX, no telefone (31)3334-5787



AECX

1



AS MULHERES DA BÍBLIA - PARTE 8

A mulher hemorroíssa



Rosana Wardil

Queridos leitores, a mensagem-luz da mulher hemorroíssa é mais uma fonte viva de ensinamentos do nosso Senhor das Estrelas. Um dos encontros divisores de água que se nos apresenta como um testemunho de fé incondicional para nossos dias de hoje.

Antes de apresentarmos o encontro do Amor com a buscadora do Amor, faz-se necessário situar a questão sociocultural do povo de Israel da época, que era baseada em pautar a vida conforme os ditames do Levítico, 3º livro do pentateuco mosaico, para que possamos mensurar o desafio que seria vencido por aquela até então frágil mulher.

A Lei mosaica era severa; o seu descumprimento, mortal. **“Quando uma mulher tiver um fluxo de sangue por diversos dias, fora do tempo das suas regras, ou se as suas regras se prolongarem, estará durante toda a duração do fluxo no mesmo estado de impureza em que esteve durante o tempo de suas regras. Assim será para todo o leito sobre o qual ela se deitar durante todo o tempo do seu fluxo, como o foi para o leito em que se deitou quando das suas regras. Todo o móvel sobre o qual se assentar ficará impuro, como quando das suas regras. Quem os tocar ficará impuro.”** (Lv 15,25-27).

Assim vivia essa mulher há doze anos. Todos a consideravam impura e malsinada. Já havia recorrido a todos os métodos de cura: médicos e curandeiros. E nada. A enfermidade resistia a todos os remédios e artefatos humanos. Deixara-se exorcizar, usara os preceitos da Lei, mas tudo em vão. O planejamento reencarnatório tem suas leis bem definidas pelo Orquestrador da Vida Maior. Ainda não chegara o fim dessa escolha de prova. Era preciso aguardar o despertar do Espírito. E o momento chegara!! Jesus estava a caminho da casa de Jairo, chefe da Sinagoga, para ter com a filha do sinedrita que se encontrava nas malhas da agonia... A circunstância se apresentava. Um momento adredemente preparado por Deus para que o Encontro acontecesse. Necessidade e circunstâncias: forças do destino cósmico em favor do nosso retorno para a Casa do Pai. E o Encontro aconteceu em uma viela empoeirada, entre a multidão que acompanhava o Mestre em mais uma de suas demonstrações de Amor.

“Ora, certa mulher, que havia doze anos padecia de uma hemorragia, e que tinha sofrido bastante nas mãos de muitos médicos e despendido tudo quanto possuía sem nada aproveitar, antes indo a pior, tendo ouvido falar

a respeito de Jesus, veio por detrás, entre a multidão, e tocou-lhe o manto, porque dizia: ‘Se tão-somente tocar-lhe as vestes, ficarei curada’. E imediatamente cessou a sua hemorragia; e sentiu no corpo estar já curada do seu mal. E logo Jesus, percebendo em si mesmo que saíra dele poder, virou-se no meio da multidão e perguntou: Quem me tocou as vestes? Responderam-lhe os seus discípulos: Vês que a multidão te aperta, e perguntas: Quem me tocou? Mas ele olhava em redor para ver a que isto fizera. Então a mulher, atemorizada e trêmula, cônica do que nela se havia operado, veio e prostrou-se diante dele, e declarou-lhe toda a verdade. Disse-lhe ele: Filha, a tua fé te salvou; vai-te em paz, e fica livre desse teu mal”. (Mc 5,25-34)

Nesse relato evangélico, o arquétipo que gostaríamos de trazer à baila é o da BUSCA E DO ENCONTRO. **“Ela tinha ouvido falar de Jesus”** e O procura apesar de todos os empecilhos, percalços, perigos e desafios até então enfrentados. Vendo-O passar acompanhado de numerosa multidão, não mais se intimidou pois dizia para si mesma: **“Se ao menos tocar as suas vestes, serei curada”**. Houve a sede... a BUSCA... o ENCONTRO... Tomamos a liberdade literária para dizer que a mulher hemorroíssa respirou fundo, encheu-se de coragem, quebrou a última barreira que desejava subjugar-la **“e aproximou-se de Jesus – por detrás – no meio da multidão e tocou-lhe as vestes**. E logo estancou a hemorragia. E ela sentiu no corpo que estava curada do seu mal”. E Jesus, o Pastor de nossas almas, sentiu que de Si saíra poder.

Tocar as vestes de Jesus, receber o influxo curativo e sentir-Lhe o poder renovador é a nossa BUSCA para que o ENCONTRO verdadeiro possa acontecer. Esse é o convite libertador para todos nós “mulheres hemorroíssas” sem nome, misturados na multidão, no anonimato de nossas existências santificantes. Louvado seja!!! •



AECX



DLBV INDICA

Departamento de Livraria, Biblioteca e Videoteca



Márcio Xavier



Carlos Alberto



TÍTULO: **UM JEITO DE SER FELIZ**

AUTOR: Richard Simonetti

EDITORA: CEAC

1ª EDIÇÃO: 1989

PÁGINAS: 176

Quais os principais obstáculos à felicidade?, Morte é sinônimo de infelicidade?, Como edificar uma sociedade feliz?, Infelicidade é castigo de Deus?, Há eleitos para a felicidade?, Ingratidão gera infelicidade?, É possível ser feliz no purgatório?, Onde encontrar a felicidade?. Reportando-se as questões formuladas por Allan Kardec, o autor demonstra qual é o melhor jeito de ser feliz. Estuda a quarta parte de O Livro dos Espíritos e compõe uma série de cinco obras, independentes: A Presença de Deus (1ª Parte: Causas Primárias), Quem Tem Medo dos Espíritos (2ª Parte: Mundo Espírita ou dos Espíritos), Viver em Plenitude (2ª Parte: Sequência da anterior), A Constituição Divina (3ª Parte: Leis Morais) e Um Jeito de Ser Feliz (4ª Parte: Esperanças e Consolações).

FILOSOFANDO



AECX

3

EXPEDIENTE
Informativo semanal da AECX
Vice-Presidência de Comunicação
Wanderley B. Souza
Editor Responsável: João Parreira
Redação Geral: André Brasil
Redação: Márcia Xavier
Design e Composição: Deyler Paiva



Associação Espírita Célia Xavier

www.aecx.org.br